

**CONTROLE DE QUALIDADE DE POPULAÇÕES TELÍTOCAS E SEXUADAS DE *Trichogramma pretiosum* (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE), EM LABORATÓRIO.**  
**QUALITY CONTROL OF THELYTOKOUS AND SEXUAL POPULATIONS OF *Trichogramma pretiosum* (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE) IN LABORATORY.**

**L. Prezotti<sup>1</sup>; J. R. P. Parra<sup>2</sup>; R. Vencovsky<sup>3</sup>; C. T. dos S. Dias<sup>4</sup>; I. Cruz<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Centro de Ciências Agrárias, Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), Caixa Postal 295, 35020-220, Governador Valadares, MG. E-mail: [lprezotti@uol.com.br](mailto:lprezotti@uol.com.br) <sup>2</sup>ESALQ/USP, Dept<sup>o</sup> de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola; <sup>3</sup>ESALQ/USP, Dept<sup>o</sup> de Genética; <sup>4</sup>ESALQ/USP, Dept<sup>o</sup> de Matemática e Estatística. Caixa Postal 9, 13418-900, Piracicaba, SP; <sup>5</sup> Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG.

O objetivo do trabalho foi monitorar, durante 24 gerações, a qualidade de populações sexuadas (arrenótocas) e telítocas de *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879, a fim de avaliar os efeitos da colonização em laboratório sobre características biológicas destes dois tipos de reprodução do parasitóide. Os parasitóides foram obtidos em coletas de campo, sobre ovos de *Helicoverpa zea* (Bod., 1850), em milho, e mantidos em laboratório em ovos de *Anagasta kuehniella* (Zeller, 1879). Foram selecionados machos e fêmeas virgens, oriundos de locais diferentes, utilizando-os em cruzamentos controlados para iniciar as populações de laboratório. Cada população sexuada foi formada a partir de um casal e no caso das telítocas, a partir de uma fêmea, num total de cinco repetições para cada tipo de reprodução. As populações foram avaliadas, com base em variáveis biológicas, monitorando-se o número de ovos parasitados, porcentagem de emergência, razão sexual, longevidade e deformação de adultos. Para as populações sexuadas, monitorou-se também, a cada geração, o número efetivo de indivíduos e o coeficiente de endocruzamento. Concluiu-se que populações sexuadas de *T. pretiosum* suportam altas taxas de endocruzamento, em criações de laboratório, sem que sua qualidade seja comprometida, e apresentam significativa superioridade, em relação ao parasitismo e à habilidade para suportar adversidades no processo de criação, quando comparadas às populações telítocas. Estas, por sua vez, se submetidas a um criterioso processo de seleção, podem ser mantidas com qualidade aceitável, por, pelo menos, 23 gerações, em criações de laboratório; entretanto, exigem maior rigor nos procedimentos de controle de qualidade, em relação às populações sexuadas. As variáveis longevidade e parasitismo foram os melhores indicadores biológicos da qualidade de populações de *T. pretiosum*, em criações de laboratório.  
Palavras-chave: Controle biológico, consanguinidade, endocruzamento